

Aluno (a) _____

Lista para aula de recuperação

HISTÓRIA – 3º Ano

1. Sobre a sociedade feudal é correto afirmar que:
 - a) Ela era justa, pois todos possuíam os mesmos direitos e deveres.
 - b) Ela era dinâmica, pois era muito fácil uma pessoa passar de uma camada para outra superior.
 - c) A maior parte da sociedade era composta por nobres (reis, senhores feudais, cavaleiros).
 - d) Ela era hierarquizada e com pouca mobilidade social. Havia os que trabalhavam (servos camponeses), os que oravam (clero) e os que guerreavam (nobreza).

2. Uma das características a ser reconhecida no feudalismo europeu é:
 - a) A sociedade feudal era semelhante ao sistema de castas.
 - b) Os ideais de honra e fidelidade vieram das instituições dos hunos.
 - c) Vilões e servos estavam presos a várias obrigações, entre elas, o pagamento anual de capitação, talha e banalidades.
 - d) A economia do feudo era dinâmica, estando voltada para o comércio dos feudos vizinhos.
 - e) As relações de produção eram escravocratas.

3. Foram características do feudalismo:
 - a) Sociedade de ordens, economia levemente industrial, unificação política e mentalidade impregnada pela religiosidade.
 - b) Sociedade estamental, economia tipicamente artesanal, organização política descentralizada e mentalidade marcada pela ausência do cristianismo.
 - c) Sociedade de ordens, economia terciária e competitiva, centralização política e mentalidade hedonista.
 - d) Sociedade de ordens, economia agrária e auto-suficiente, fragmentação política e mentalidade fortemente influenciada pela religiosidade.
 - e) Sociedade estamental, economia voltada para o mercado externo, fragmentação política e ausência de mentalidade religiosa.

4. Sobre o feudalismo, assinale a alternativa correta:
 - a) A economia era dinâmica, monetária e voltada para o mercado.
 - b) A sociedade era móvel, permitindo a ascensão social.
 - c) O poder político estava centralizado nas mãos de um monarca absolutista;

- d) A mão-de-obra básica era formada por trabalhadores escravos.
- e) As principais obrigações devidas pelos trabalhadores eram a corveia e a talha.

5. Feudo é um termo que possivelmente veio do latim (feodum, ou do latim vulgar feudum). Ele designa a terra que o senhor feudal outorgava a seus servos ou vassallos em contrato de vassalagem. Por este contrato, comum no mundo feudal europeu da Idade Média, as obrigações eram:

- a) desiguais, pois o vassallo poderia plantar e ter proteção na terra feudal, em contrapartida devia cumprir uma série de obrigações como a corveia, a talha e deveres militares e de hospitalidade para com os nobres, tornando-se seu servo.
- b) parcialmente desiguais, pois os servos moravam nas terras senhoriais, pagavam impostos e deviam obrigações aos senhores, mas estavam livres para trocarem de senhores caso ocorresse abusos dos donos das terras.
- c) relativamente igualitárias, porque – tanto os senhores se beneficiavam com o trabalho e impostos dos servos – como estes recebiam terra de graça, roupa, alimentos e proteção senhorial em uma relação de trabalho livre.
- d) desigual e de trabalho obrigatório e gratuito do servo para com o senhor feudal, já que este vassallo não apenas pagava impostos e tinha obrigações como a corveia, mas era tido como escravo ou propriedade de seu senhorio.

6. As cruzadas influíram decisivamente na história da Europa na Baixa Idade Média. A mais significativa de suas consequências foi:

- a) a reunificação das Igrejas Católica e Ortodoxa, separadas em 1054 pelo Cisma do Oriente.
- b) um novo Cisma no cristianismo com o início da Reforma protestante no século XVI.
- c) a conquista dos lugares sagrados do cristianismo situados na Ásia Ocidental.
- d) a “reabertura” do Mediterrâneo, que, possibilitando a reativação dos contratos entre Ocidente e Oriente, intensificou o renascimento comercial e urbano na Europa.
- e) o declínio do comércio, o desaparecimento da vida urbana e a descentralização política no ocidente da Europa.

7. "Com a grande propriedade monocultural, instalou-se no Brasil [Colonial] o trabalho escravo... [estes] elementos são correlatos e derivam das mesmas causas"
(Caio Prado - HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL)

Apoiando-se na empresa colonial açucareira do litoral nordestino, faça uma análise dos principais fatores que contribuíram para a forte correlação entre os três elementos básicos indicados no texto acima.

8. Sobre as Capitâneas Hereditárias, sistema administrativo adotado no Brasil por iniciativa de D. João III, é correto afirmar:

- a) O sistema já fora experimentado, com êxito, pelos portugueses em suas possessões nas ilhas atlânticas e marcou o início efetivo da colonização lusa no Brasil.
- b) Os donatários tornavam-se proprietários das capitâneas através da Carta de Doação, a qual lhes dava o direito de vendê-las, de acordo com seus interesses.
- c) A maioria dos donatários era representante da grande nobreza de Portugal e demonstrava forte interesse pelo sistema de capitâneas.
- d) O fracasso do sistema é associado às lutas ocorridas na disputa pelas terras e aos conflitos com estrangeiros que frequentavam as costas brasileiras.
- e) A Coroa portuguesa estava passando por um período de auge econômico e com isso, decidiu explorar ainda mais, seu território colonial na América.

9. Entre os donatários das capitâneas hereditárias (1531-1534), não havia nenhum representante da grande nobreza.

Esta ausência indica que:

- a) a nobreza portuguesa, ao contrário da espanhola, não teve perspicácia com relação às riquezas da América.
- b) a Coroa portuguesa concedia à burguesia, e não à nobreza, os principais favores e privilégios.
- c) no sistema criado para dar início ao povoamento do Brasil, não havia nenhum resquício de feudalismo.
- d) na América portuguesa, ao contrário do que ocorreu na África e na Ásia, a Coroa foi mais democrática.
- e) as possibilidades de bons negócios aqui eram menores do que em Portugal e em outros domínios da Coroa.

10. Entre 1580 e 1640, Portugal enfrentou uma delicada situação política: de um lado, passou a pertencer à União Ibérica e, de outro, viu os holandeses dominarem Pernambuco, através da Companhia das Índias Ocidentais, a partir de 1630.

- a) O que foi a União Ibérica?
- b) Dê três motivos para a invasão holandesa no Brasil.
- c) Cite algumas ações holandesas, empreendidas em Pernambuco, no período de sua ocupação.

11. "Herói desequilibrado, paladino da liberdade, falastrão, corajoso, imprudente, bode expiatório, patrono da República [...]. Os olhares sobre Tiradentes são tão variados quanto os olhares sobre a Inconfidência Mineira, em particular, e sobre o próprio passado do Brasil."
(Dossiê Tiradentes na Berlinda.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o episódio da Inconfidência Mineira, considere as afirmativas a seguir:

- 1. A Inconfidência Mineira teve a sua influência teórica limitada ao ideário iluminista preconizado pela Revolução Francesa, apesar da diversidade social verificada entre os conspiradores.

2. A conversão de Tiradentes em herói nacional foi amplamente utilizada pelos setores à esquerda e à direita do quadro político brasileiro, o que aponta para a discussão sobre o papel social da construção e da apropriação dos mitos.
3. Ao examinar o período colonial brasileiro, vale lembrar que, além da Inconfidência Mineira de 1789, Minas Gerais foi palco de vários outros motins e conspirações.
4. O desfecho desfavorável aos inconfidentes pode ser atribuído a dois fatores centrais: a desistência da cobrança da derrama pelo governo português e a delação da conspiração às autoridades da época.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

12. Considere os textos.

I. Prevaleceu o tipo de motivação "mais colonial do que social". A inquietação teve por base a coerção exercida pela metrópole através da cobrança dos impostos sobre a produção aurífera. A revolução foi dirigida pelos proprietários dessa região em plena decadência econômica.

II. Prevaleceu o tipo de motivação "antes social do que colonial". A revolução foi impulsionada pela participação de pequenos artesãos, militares de baixo escalão, escravos e demais setores populares. Neste modelo, a ruptura se dá em três níveis: separação da colônia, mudança das instituições políticas e reorganização da sociedade em novas bases.

(Celso Frederico. A ideia de revolução no Brasil.)

No Brasil, as contradições do sistema engendraram movimentos que colocaram em xeque e exploração colonial.

Dentre esses movimentos, os textos identificam, respectivamente, a:

- a) Inconfidência Mineira e a Confederação do Equador;
- b) Revolta de Vila Rica e a Conjuração Carioca;
- c) Conjuração Baiana e a Revolta de Vila Rica;
- d) Revolta dos Alfaiates e a Revolta de Beckman;
- e) Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana.